

# TORRE DE TV DF - Brasília Reunião vai definir se será pedido novo laudo

A Torre de Televisão poderá ser avaliada por uma empresa especializada. Até a próxima sexta-feira, o coronel Eliezer Leôncio, subdiretor de Engenharia contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros, vai se reunir com todos os órgãos técnicos pertinentes — Defesa Civil, CEB, Crea-DF, Departamento de Legislação, Fiscalização e Obras (DLFO) — para avaliar a necessidade de se buscar um laudo mais especializado.

Em princípio, os bombeiros acreditam que a Torre necessita mesmo é de manutenção. "Podemos identificar de imediato que é preciso fazer uma nova distribuição dos quadros elétricos, incluindo os condutores, e outros reparos", afirmou o coronel. O atual quadro de distribuição está "rasgado", há fios por toda parte como se novas antenas tivessem sido instaladas de forma desordenada. Materiais de construção, como alavancas, cavaletes e madeiramento também foram deixados por lá, obstruindo a escada de emergência.

O ex-secretário de Turismo e deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB) lembrou ontem que a Torre ficou fechada durante três anos e meio para uma reforma que teria custado US\$ 1,2 milhão, no primeiro Governo Roriz. "O atual governador reabriu a Torre em 1994, na véspera do segundo turno. Ela foi o monumento público em melhores condições que recebemos do Governo anterior", afirmou. Rollemberg disse ainda que toda a situação das emissoras de rádio e TV ali instaladas também foi vista-riada e regularizada em 1997, na época da inauguração do Museu de Gemas.

**FÁTIMA XAVIER**

Repórter do Jornal de Brasília

Francisco Stuckert